



Como pontapé para as ações da **30ª Semana da Justiça pela Paz em Casa**, o Tribunal de Justiça do Estado de Sergipe, por intermédio da Coordenadoria da Mulher, realizou o **I Fórum Sergipano de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FOVID/SE)**, no final da semana que a antecedeu (14 e 15 de Agosto de 2025), para que servidores(as) e Juízes(as) que atuam na matéria, assim como os colaboradores da rede de enfrentamento e atendimento à VDFCM, pudessem atualizar-se sobre questões pertinentes da atualidade.

No evento, foram ministradas as seguintes palestras:

Julgamento com Perspectiva de Gênero: avanços e desafios - Dra Eliana Acioly Machado (Juíza Coordenadora da Mulher do TJAL)

Equidade de Gênero no Poder Judiciário: a experiência do Conselho Nacional de Justiça - Desa. Salise Sanchotene (TRF-4)

Feminismo e feminismo Negro - Mabel Freitas (Pós-Doutorado em Educação - USP)

Dados sociais como instrumento de combate à violência doméstica e familiar contra a mulher em Sergipe - Kléber Fernandes de Oliveira (Pesquisador com Pós-doutorado na Escola Nacional de Ciências Estatísticas ENCE/IBGE)

Protocolo Integrado de Prevenção e Medidas de Segurança voltado ao Enfrentamento à Violência Doméstica do Tribunal de Justiça do

Estado de Sergipe - Dra. Juliana Nogueira Galvão Martins (Juíza Coordenadora da Mulher do TJSE)

Dano Emocional: possibilidades de comprovação do nexo causal - Dra. Ana Luisa Schmidt Ramos (Juíza de Direiro - TJSC e Psicóloga)

Na abertura da 30ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, no dia 18 de Agosto de 2025, houve, com o apoio e participação do TJSE/Coordenadoria da Mulher, o **lançamento do documentário “As Marias” (2025, Direção por Jorge Henrique, 59min)**. Estiveram presentes autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, bem como parceiros e integrantes da Rede de Enfrentamento e Atendimento à VDFCM.

O documentário retrata histórias reais de mulheres que sofreram violência doméstica e de famílias que perderam filhas, irmãs e mães vítimas de feminicídio. Com depoimentos fortes, o filme mostra mulheres que sobreviveram a tentativas de feminicídio, algumas delas ficando paraplégicas, e compartilham suas experiências. Também há o relato de uma família marcada por um caso recente de feminicídio que ganhou notoriedade no estado e sua constante busca por justiça. Além das vítimas e familiares, o documentário dá espaço para ONGs que trabalham no acolhimento dessas mulheres e para autoridades que atuam na prevenção e combate à violência. O filme chama atenção para a urgência do tema e aposta na divulgação dessas falas para provocar reflexão e mudança.

Vale ressaltar que a produção passará a ser utilizada por esta Coordenadoria da Mulher, com a devida anuência dos produtores, em capacitações e eventos do TJSE/Coordenadoria da Mulher.

Ainda no dia 18 de Agosto de 2025, no turno vespertino, a Coordenadoria da Mulher participou de evento organizado pela OAB/SE, por intermédio de sua Comissão de Defesa e Direitos da

Mulher - **“Imersão Prática da Advocacia no Atendimento às Vítimas de Violência de Gênero”**.

Na oportunidade, a psicóloga Sabrina Duarte integrou o Painel **“Acolhimento e Escuta Ativa da Mulher Vítima de Violência”**, composto também pela Secretária Municipal do Respeito às Políticas para as Mulheres (SerMulher), Elaine Cristina da Silva Oliveira.

A capacitação contou com, aproximadamente, 200 (duzentos) advogados e advogadas.

Em continuidade às ações da 30ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, foi realizada, nos dias 19 e 20 de Agosto de 2025, a **4ª edição do curso para os profissionais dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (Crams)**.

O estado de Sergipe já conta com praticamente 2/3 (dois terços) dos seus municípios contemplados com este importante equipamento da Rede de Enfrentamento e Atendimento à VDFCM, o Centro de Referência e Atendimento à Mulher, que oferece assistência jurídica, social e psicológica.

Entendendo que não apenas a instalação do Cram é relevante, mas, ainda, a necessária excelência no atendimento e acolhimento das mulheres, a Coordenadoria da Mulher esta 4ª edição do curso para os profissionais dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (Crams), visando contemplar os profissionais que ainda não haviam participado das capacitações anteriores, carga horária de 16 horas.

As servidoras da Coordenadoria da Mulher, Sabrina Duarte, psicóloga, e Lia Maranhão, assistente social, bem como a Juíza Coordenadora, Dra Juliana Martins, facilitaram o curso, que contou com a presença de diversos profissionais que atuam na rede de proteção à mulher. Assuntos como gênero, especificidades e nuances da violência doméstica contra as mulheres e aspectos jurídicos fizeram parte do programa de curso.

Algumas convidadas estiveram trabalhando temas específicos, sendo: ‘Mulheres camponesas e seus direitos’, ministrado por Laís Chagas, ex-advogada do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e Conselheira da OAB/SE; e “Violência contra a mulher LBT (lésbicas, bissexuais e trans) e como atender a estas mulheres”, com Geovana Soares, ativista dos direitos das pessoas trans.

Estiveram presentes 15 (quinze) profissionais dos Crams, os quais ainda não haviam participado deste curso em momento anterior.

O objetivo, além de capacitar para o acolhimento da mulher em situação de violência, foi o de nivelar os profissionais de todo o estado.

Ainda, foi realizado, em 21 de Agosto de 2025, o **segundo encontro com profissionais que conduzem grupos reflexivos para pessoas autoras de violência contra a mulher**. O foco foi, além de trazer práticas que possam se tornar *benchmark* para os demais trabalhos de grupos reflexivos do estado, realizar partilha de atividades e discutir sobre desafios e oportunidades nos municípios. O encontro contou com 11 (onze) profissionais e durou toda a manhã.

Ao final da 30ª Semana da Justiça pela Paz em Casa, Elisângela Cardoso de Melo Jesus e Marta Maria da Silva Pereira de Souza contribuíram no minicurso de organização pessoal e *personal organizers*. Essa ação teve como objetivo mostrar a mulheres que frequentam os Crams da Grande Aracaju (Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e Barra dos Coqueiros) a possibilidade de novas profissões e, e especial, ofícios que possibilitam um trabalho autônomo, permitindo que sejam conciliadas vida pessoal e profissional. O fortalecimento da autoestima também foi um assunto abordado no minicurso.

O evento reuniu 19 (dezenove) mulheres e durou toda a manhã do dia 22 de Agosto de 2025.